



29 E 30 DE NOVEMBRO  
OLINDA / PE

## CARTA DE OLINDA

Aprendizagem Móvel e Educação a Distância

Os participantes do **2º Encontro ABED FOCCA de EaD**, reunidos nos dias 29 e 30 de novembro de 2017 na cidade de Olinda – PE, tornam públicas as considerações resultantes em debate aberto acerca dos princípios e modelos pedagógicos baseados na aprendizagem móvel como ferramenta educacional para o século XXI.

A formação no contexto da aprendizagem móvel é uma proposta desafiadora para além do uso centrado nas tecnologias de *hardware* e de mobilidade física. É preciso concebê-la como tecnologia de alcance social, fundamentada nos múltiplos contextos de vida e mobilidade temporal (síncrono e assíncrono).

Como apoio a essa proposta, faz-se necessário o planejamento pedagógico com adoção de metodologias inovadoras junto às tecnologias de informação e comunicação. Certamente, a capacitação de professores *designers* frente aos dispositivos móveis, auxiliará na melhor modelagem de atividades e práticas pedagógicas dentro e fora da sala de aula, colaborando para o fortalecimento de um ensino inovador e de excelência.

Desta forma, é pertinente abordar questões regulatórias que contribuam para a estruturação e aculturação desta tecnologia de ensino em nosso país, a exemplo da experiência diferenciadora do *e-Learning* em todo potencial educacional que a aprendizagem móvel tem a oferecer. Também é de fundamental importância

fazer luz às questões pedagógicas que reforcem e engrandecem a educação a distância no uso da aprendizagem móvel.

Em consequência, os atos normativos referentes à EaD necessitam adequar-se às novas possibilidades de crescimento, inovação e avanço dos processos educativos na modalidade a distância. É necessário a atualização do marco regulatório da EAD brasileira que diferencie os ensinamentos presencial e a distância, por se tratar este último de um formato dinâmico, flexível e que engloba as diferentes realidades locais e regionais.

Entre alguns tópicos levantados no **2º Encontro ABED FOCCA de EaD**, está a não imposição dos percentuais de carga horária presencial para cursos EAD. Há plena convicção de que seja possível a flexibilidade da carga horária dos cursos segundo as necessidades observadas pelas instituições de ensino, prevalecendo uma salutar interseção entre a presencialidade e a carga horária a distância, observando-se as particularidades de cada curso.

E nesse aspecto, é importante a concepção de um Projeto Pedagógico de Curso - PCC que assuma um papel importante na definição do modelo pedagógico articulado entre todos os segmentos envolvidos no processo educativo desenvolvido pelas Instituições de Ensino, permitindo a padronização dos PPC's na ótica da flexibilização tão necessária ao ensino a distância. A participação de todos os atores deverá ser claramente delineada nos PPC's, assim como as relações estabelecidas com os polos de educação a distância.

Discutir essa nova mentalidade política, tecnológica, cultural e sócio educacional para os PPC's, justifica-se também pelas dinâmicas trazidas pelo contemporâneo, para o qual os fenômenos educacionais necessitam assimilar as diferenças e convergências dos contextos de vida analógico, digital e virtual na promoção de um diálogo mais humanizador com a educação.

No alcance desta proposta, torna-se um desafio ao Design Educacional oferecer soluções para situações didáticas, mediando a linguagem tecnológica aos diferentes fenômenos educacionais.

Alguns desafios foram discutidos durante o **2º Encontro ABED FOCCA de EaD**, entre eles:

1. Firmar a regulação da presencialidade do estudante EAD de maneira flexível e adequada às demandas da educação a distância;
2. Trazer a necessidade de discussão ampla do conceito de universidade virtual;
3. Discutir o lidar com a automatização dos processos educacionais junto à valorização da singularidade humana;
4. Utilizar diferentes recursos tecnológicos como estratégia para um ensino EAD inovador para além do uso de artefatos tradicionais de leitura linear, utilizando-se de recursos hipertextuais e da arquitetura informacional nos espaços virtuais;
5. Utilizar diferentes tipos de ferramentas que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem através do *Learning Design*. Tais ferramentas devem possibilitar a integração dos diferentes recursos didáticos como solução educacional para diferentes realidades locais e regionais;
6. Estreitar relações entre os dados e as pesquisas que dão suporte à prática pedagógica junto aos professores, gestores e *designers* educacionais.
7. Integrar o *Learning Analytics* ao *Learning Design*.

O **2º Encontro ABED FOCCA de EaD** ressalta também, a utilização dos jogos digitais enquanto tecnologias de aprendizagem para as distintas modalidades de ensino, possibilitando que estudantes e professores exercitem habilidades cognitivas do universo dos *games*, a exemplo do raciocínio lógico, da criação de estratégias e experimentações em sistemas complexos.

A gameificação, por sua vez, propõe a inclusão de mecânicas, estilos, estéticas de pensamento e técnicas do *design* de jogos eletrônicos para desenvolver habilidades e competências na resolução de problemas. Dessa forma, em sala de aula, seja presencial ou virtual, esses recursos contribuem na melhor assimilação de conteúdo, trazendo a ludicidade no contexto do ensino-aprendizagem.

Por fim, o **2º Encontro ABED FOCCA de EaD** envida esforços para o desenvolvimento de projetos em educação a distância a partir de estratégias fundamentada numa aprendizagem móvel que promova a diversidade social, tecnológica e a mobilidade temporal com vistas a uma educação emancipadora.

Decerto, as contribuições levantadas pelos participantes durante o encontro servirão de arcabouço teórico em novas frentes de pesquisa e no apoio à gestão para a educação a distância brasileira.

Olinda, 30 de novembro de 2017